



Crescimento e produção de biomassa da *Crotalaria juncea* em solo arenoso, em função de doses de calcário e fosfato natural

Gabriel Kameron Lopes Vicente da Silva¹; Michele da Silva Gomes²; Luiz Alberto Staut³; Carlos Hissao Kurihara³; Cesar José da Silva³.

¹Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Doutoranda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS;

³Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

A conversão para lavouras de áreas com pastagens degradadas em solos arenosos e de baixa fertilidade exige a utilização de corretivos, fertilizantes e plantas de cobertura. Muitas vezes a produção de biomassa das leguminosas pode ser comprometida pela acidez do solo, presença de alumínio tóxico e baixa disponibilidade de fósforo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e produção de biomassa da *Crotalaria juncea* em resposta a doses de calcário e fosfato natural. O experimento foi conduzido em Caarapó-MS. O delineamento experimental foi em parcelas subdivididas com três repetições, as parcelas com doses de calcário (6 e 12 Mg ha⁻¹), as subparcelas com doses de fósforo (0; 84; e 174 kg ha⁻¹), na forma de fosfato natural. A crotalária foi cultivada 12 meses após a calagem. Avaliaram-se a altura de plantas (ALT), massa seca de caule (MSC), folhas (MSF), Total (MST) e a população de plantas (PPL). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. A dose de 6 Mg ha⁻¹ de calcário promoveu maiores ALT (300,85 cm) e PPL (34,48 plantas m⁻²), quando comparada a dose de 12 Mg ha⁻¹. As doses de fósforo não influenciaram nenhuma das variáveis avaliadas. O banco de calcário com o dobro (12 Mg ha⁻¹) da dose recomendada, não promoveu incremento na produção de biomassa da crotalária. Mesmo em solo com teor muito baixo de fósforo não houve incremento na produção de biomassa da crotalária com o aumento da dose de 0 para 174 kg ha⁻¹ de P₂O₅.

Termos para indexação: adubação verde; fertilizantes; qualidade de solo.

Apoio financeiro: CNPq; Embrapa; Agrícola NovAmérica.